

O PRINCÍPIO DA VIDA

Para nós cristãos, e particularmente rosacrucianos, a Vida é um Princípio, e como tal, Universal.

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança... Criou Deus o homem à sua imagem”. Gen. 1-27

Acreditamos que somos deuses em formação. Uma centelha divina, um espírito virginal em evolução, que renasce sucessivas vezes na Terra, escola da sua aprendizagem, até se tornar, ele próprio, um Deus.

“Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos”. Quais?”, perguntou ele. Jesus respondeu: ‘Não matarás.’” Mat.19: 17-18

A Bíblia contém, como esta, várias passagens condenando o acto de matar. Por essa razão, os rosacrucianos probacionistas e discípulos, são vegetarianos. Não podemos matar, porque além de nos prejudicarmos a nós, prejudicamos os seres que matamos, ao interromper a sua evolução.

Max Heindel diz que *“Os Anjos do Destino dão a cada um e a todos, exactamente, o que necessitam para o seu desenvolvimento. Estão acima de todos os erros...”*

A sociedade, no entanto, aceita impavidamente o morticínio dos animais para consumo alimentar, mas condena a morte dos seres humanos, levando os assassinos para a prisão ou matando-os também, onde ainda existe pena de morte.

Em 2007 foi aprovada a lei que despenaliza, a interrupção da gravidez, por vários motivos, e apenas por opção da mulher, até às 10 semanas de gravidez.

A lei da Eutanásia, finalmente aprovada em 29/01/2021, e em análise no Tribunal Constitucional, estabelece as normas em que a eutanásia ou morte assistida não é penalizada, ou seja, não constitui um crime face à lei em vigor.

Embora muita gente considere estas duas leis um progresso, porque estão em conformidade com a vontade legítima de quem as pratica e representam um passo na liberdade individual, do ponto de vista cristão e rosacruciano são um retrocesso.

Não pretendendo julgar ninguém, pois cada um tem os seus motivos, e compreendendo que acima da lei terrena está a consciência individual e a Lei Divina de Causa e Efeito, estas leis poderão levar a abusos constantes da prática da morte, como o caso relatado num documentário sobre a morte assistida na Holanda, que vi há uns anos. Havia um grupo que analisava os pedidos e afectava os vários “ajudantes” às pessoas que pretendiam morrer. Embora estivessem definidas as condições em que esta morte podia ocorrer, no grupo em questão, já se ponderava a situação de eutanasiar também uma idosa cujo marido iria ser eutanasiado e ela não queria ficar sozinha.

Como rosacrucianos, sabemos que cada renascimento é um projecto sagrado, planeado pelo EGO e pelos Anjos do Destino, no Terceiro Céu, onde é escolhida a família, o ambiente e as condições do destino a cumprir. Sabemos também, que da parte dos progenitores, a concepção deve ser o mais pura possível, poi só assim se possibilita o renascimento de Egos cada vez mais evoluídos.

Interromper este Projecto Sagrado é um atentado contra o Princípio da Vida. O aborto é, por isso, considerado por Max Heindel, e por cada verdadeiro cristão, um assassinio, aos olhos de Deus (*Astrodiagnose*).

A Eutanásia, por outro lado, é uma tentativa de fuga à lei de Causa e Efeito, ignorando que só colhemos o que semeamos. E é também, um atentado contra o Princípio da Vida.

O objectivo da vida deve ser não a morte, nem a fuga às responsabilidades, mas o auto-aperfeiçoamento com a criação de valores. Compreender que todo o universo é regido por Leis Naturais, que devemos cumprir e interiorizar.

A competição, o egoísmo e a ganância devem ser substituídos pela Bondade, o Respeito e a Cooperação, Princípios e fundamentos de todos os relacionamentos, pois todos fazemos parte da mesma Unidade, que é Deus.

Quando os nossos valores correspondem aos Princípios Universais, então a Lei está dentro de nós e estamos em harmonia com o Divino em nós.

8 Março 021

Fátima Capela